

Ao celebrar 78 anos de existência, o Queen Elizabeth School presta homenagem à sua fundadora, Miss Denise Lester, uma mulher notável, que apesar de todas as contrariedades da vida nunca desistiu dos seus objetivos. É através deste exemplo de perseverança que o Queen Elizabeth's School se tornou uma instituição de prestígio, moldando, todos os anos, o futuro de dezenas de crianças, através do ensino bilingue, Português e Inglês, pautado pelos ideais da sua Fundadora.



O Queen Elizabeth's School remonta ao ano de 1935. As suas primeiras instalações foram na Rua Saraiva de Carvalho, iniciando-se com apenas três alunos. No ano seguinte, o Colégio recebeu o reconhecimento oficial das entidades competentes, mudando então de instalações. Só em 1951 a Instituição se fixou naquele que é o edifício atual, situado na Rua Filipe de Magalhães. Para a sua construção, a Fundadora do Colégio teve um donativo do Governo Britânico, concedido por intercessão de Sua Majestade a Rainha Isabel II.

Ensino de Inglês para crianças portuguesas

Em entrevista ao 'Qualidade & Inovação' a diretora do Queen Elizabeth School, Dra. Maria da Conceição de Oliveira Martins, contou-nos, com entusiasmo, a história do Colégio, da Fundação Denise Lester e da sua instituidora, Miss Denise Lester, O.B.E., que ainda chegou a conhecer, enquanto aluna do Queen Elizabeth's School, tendo sido também o seu pai, Dr. Joaquim Pedro de Oliveira Martins, um dos primeiros seis alunos desta Instituição e o sucessor de Denise Lester como Presidente do Conselho de Administração da Fundação por ela criada em 1965, a qual gere e administra superiormente aquele estabelecimento de ensino.

De momento, o Queen Elizabeth's School tem inscritas cerca de 400 crianças, com idades

A celebrar o 78º aniversário da obra de Denise Lester



Dra. Maria da Conceição de Oliveira Martins, diretora do Queen Elizabeth School

compreendidas entre os três e os dez anos de idade, com valência da Educação Pré-Escolar e Primeiro Ciclo do Ensino Básico. No entanto a diretora do Queen Elizabeth's School salientou: "Nota-se um decréscimo da natalidade, uma vez que sentimos uma diminuição do número de crianças inscritas na faixa etária dos três anos. Ainda assim, a procura do Colégio por pais de crianças de dois anos é grande, o que nos leva a concluir que existe pouca oferta de Creches que introduzam a língua inglesa a crianças desta tenra idade". Posto isto, a abertura de uma a duas salas de Creche é o próximo passo para o alargamento da oferta educativa do Queen Elizabeth's School. Prevê-se que, em janeiro de 2014, seja inaugurada a Creche para alunos de dois anos de idade. Contudo, e apesar da contradição das estatís-

ticas quanto à procura do ensino particular, a diretora defende que "a procura se tem mantido no Queen Elizabeth's School porque cada vez mais os pais pretendem que as crianças iniciem a aprendizagem de uma segunda língua mais cedo dado que, para muitos, a saída de Portugal e a aposta em carreiras internacionais é uma possibilidade a não descurar". A escolha do estudo precoce da língua inglesa torna-se uma prioridade, atendendo a que é considerada uma língua franca e das mais faladas no mundo. A fluência em Inglês cria a possibilidade de uma adaptação mais fácil, por parte das crianças, a uma realidade internacional.

Assumindo-se como um Colégio bilingue, de ensino Português - Inglês, para crianças portuguesas, o Queen Elizabeth's School tem enraizadas várias tradições da cultura inglesa,

como é o caso do repertório de canções infantis britânicas, das músicas de Natal, do dia do desporto e peças tradicionais de teatro de autores ingleses. Por outro lado, o Colégio preserva, também, muitas das tradições portuguesas, o que resulta numa simbiose perfeita entre cultura portuguesa e britânica.

Consciência para a cidadania, igualdade e responsabilidade social

O Queen Elizabeth's School preconiza os ideais defendidos pela sua Fundadora, Miss Denise Lester aquando da constituição da Fundação portadora do seu nome, a quem cabe assegurar a continuidade desta obra que criou. "Tentamos inculcar nos alunos, desde muito cedo, o sentido de responsabilidade, de autonomia, de espírito crítico, de sentido estético, de trabalho em equipa, de solidariedade, de tolerância e de abertura à interculturalidade", afirma a diretora. Estes valores são inculcados com a pretensão de "preparar os alunos para a vida. Ou seja, quando falamos de educação não nos referimos apenas à instrução, mas também à formação pessoal e social dos alunos, o que é fundamental".

Já o altruísmo e o voluntariado representam princípios basilares do Colégio, "porque é importante que as crianças reflitam sobre a importância de serem solidárias e aprendam a partilhar aquilo que têm com os outros". Pretendemos formar cidadãos ativos, conscientes e responsáveis numa sociedade cada vez mais global.

Neste âmbito, o Queen Elizabeth's School colabora com outras instituições ligadas ao setor educativo, desportivo e cultural a nível internacional e nacional, bem como com algumas instituições com uma forte vertente de ação social, nomeadamente: Instituto Britânico em Portugal, Universidade de Cambridge, Trinity College de Londres, Embassy - Escola de Verão Inglesa, Agência Nacional PROALV, AEEP-Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo, Comité Paralímpico de Portugal, Foco Musical, Versus Educação XXI, Centro Português de Fundações, Ordem Soberana e Militar de Malta, MSA-Movimento ao Serviço da Vida e Associação Ajudaris.





Validação Externa pelo Programa Internacional da Universidade de Cambridge

É na senda da perpetuação dos objetivos delineados por Denise Lester para o projeto educativo do Queen Elizabeth's School, o estreitamento dos laços históricos e culturais entre Portugal e o Reino Unido e o ensino precoce do Inglês em contexto bilingue, que “iremos implementar o Programa Internacional Cambridge Primary nas áreas do Inglês, Matemática, Ciências e Tecnologias da Informação e Comunicação, a par da Educação Pré-Escolar e do Currículo Oficial Português do Primeiro Ciclo do Ensino Básico”, afirma Conceição Oliveira Martins.

“A introdução deste programa constitui uma mais valia para a nossa escola, uma vez que toda a comunidade educativa irá usufruir de um currículo considerado de excelência a nível internacional. Neste programa, a aposta na formação dos professores será um dos passos mais importantes”, no entanto Conceição Oliveira Martins referiu também que “todas as



medidas de implementação devem ser adotadas progressivamente e cuidadosamente para não afetarem o bom desempenho escolar”.

Empenhada neste novo desafio, a diretora conclui que “todo o corpo docente está muito



motivado e confiante nesta nova realidade, contando a nossa escola com o apoio integral da Universidade de Cambridge. Acredito que vai ser um sucesso e um fator de diferenciação para os nossos alunos” ●



Denise Lester O.B.E. : História de vida

Margaret Denise Eileen Lester nasceu em Londres, a 29 de março de 1909 e faleceu em Lisboa em 18 de junho de 1982. Desde cedo, a Fundadora do Queen Elizabeth's School, Denise Lester, teve de enfrentar adversidades, pelo facto de sofrer de uma grave doença circulatoria, que a obrigou a amputar ambos os membros inferiores, doença essa que herdou por via materna. A infância de Denise Lester foi passada numa escola interna inglesa, no “Our Lady's Convent, Abingdon”, em Oxford, onde estudou desde os cinco até aos dezoito anos de idade.

Após completar o ensino liceal, a Fundadora do Queen Elizabeth's School aspirava à entrada na Universidade de Oxford. No entanto, por oposição de seu pai, a jovem não seguiu os estudos no Ensino Superior e, aos dezanove anos, rumou com destino à Ilha da Madeira, onde desempenhou a função de preceptora de uma família inglesa e, mais tarde, de professora de Inglês numa escola alemã no Funchal, foi desta experiência que nasceu a ideia de criar uma escola inglesa para crianças portuguesas. Entretanto, mais tarde obteve o “Froebel Certificate in Early Childhood” e também, o “Teachers Training Diploma”.

A Fundadora do Colégio sempre foi vista como uma mulher de grande visão, tendo sido várias vezes condecorada por diversas entidades portuguesas e britânicas, no âmbito do seu prestigiado trabalho como pedagoga e filantropa. Ainda em vida, criou a Fundação Denise Lester com o objetivo de dar continuidade à sua obra.



77 anos de ensino bilingue

FUNDAÇÃO DENISE LESTER






Manter a Excelência Através da Internacionalização do Currículo